

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO COMPARTILHADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Thiozano Afonso de Carvalho

Magna Jaíne Alves de Brito Ana Yasmim Gomes de Lima David Adley Mâcedo de Holanda

Arieli Rodrigues Nóbrega Videres

Paula Leite Costa Abrantes

Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Autores:

Na consulta pré-natal o enfermeiro realiza o acompanhamento da gestante durante todo o processo gravídico, com a realização de testes sorológicos, prescrição de exames e ultrassonografia, e outras ações que denotam o cuidado integral. A Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel fundamental de captar a gestante e fazer todo o acompanhamento da gravidez e puerpério das mulheres durante esse período, sendo importante buscar conhecer a história de vida dessa mulher, seus sentimentos, medos, ansiedades e desejos, pois, nessa fase, além das transformações no corpo há uma importante transição existencial. Nesse contexto, este estudo objetiva descrever práticas e saberes em saúde vivenciadas por estudantes de Enfermagem durante atendimentos compartilhados de pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivências experimentadas por graduandos do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), durante o período do Estágio Supervisionado I, realizado durante os atendimentos compartilhados de pré-natal junto ao Enfermeiro e Médica em uma ESF na cidade de Cajazeiras - PB. A gestação é um momento ímpar para a mulher, que requer cuidados para garantir a saúde e vida do binômio mãeembrião, é neste momento que a abordagem interprofissional no pré-natal ganha destaque, com garantia de maior segurança no acompanhamento da gestante, através do cuidado compartilhado entre a equipe de saúde. Evidencia-se que tal prática garante uma assistência baseada em cuidados de qualidade, visando atender as necessidades físicas, emocionais e sociais de forma individualizada, tal fato foi observado através da atuação dos profissionais e suas respectivas intervenções. Conclui-se que a realização de atendimentos compartilhados durante acompanhamento do pré-natal torna-se imprescindível para a obtenção de bons resultados e a garantia da integralidade do cuidado ao público materno-infantil. Tal experiência proporcionou conhecimento e enriquecimento profissional, compartilhados através das trocas de saberes entre os discentes e os profissionais, trazendo um olhar mais atual para questões importantes durante a condução de um pré-natal mais humanizado e holístico.